

Assume a Presidência da Primeira Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, antes de transmitir o cargo ao novo Presidente, Sr. Ministro **Luiz Fux**, quero registrar os meus agradecimentos aos meus eminentes Pares, nas pessoas do Ministro Decano, Sr. Ministro José Augusto Delgado, do Sr. Ministro **Luiz Fux**, do Sr. Ministro Teori Albino Zavascki e da Sra. Ministra Denise Arruda, à eminente Subprocuradora da República, Dra. Gilda Pereira de Carvalho, aos servidores da Turma e aos senhores advogados.

Quero, neste momento, agradecer a Deus e a Ele rogar as suas bênçãos para o novo Presidente da Primeira Turma, meu querido amigo Ministro **Luiz Fux**, a quem tenho a honra de convidar para assumir a Presidência dos trabalhos.

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO:

Sr. Presidente, peço a V. Exa. que apenas transmita o cargo depois de me conceder a palavra, se o nobre Ministro **Luiz Fux** assim o permitir.

V. Exa. termina mais uma gestão na direção da Turma deste Tribunal, gestão que representa a continuidade da harmonia que sempre existiu na Primeira Turma.

Desde que cheguei a este Tribunal há oito anos, em 1995, tenho a honra de pertencer à Primeira Turma e não tenho pretensão de deixá-la a não ser quando completar os setenta anos de idade, que é o limite imposto pela Constituição Federal.

O que mais me vincula à Primeira Turma é a união, a maneira solidária de trabalho, a maneira responsável de se interpretar o Direito e o respeito integral ao posicionamento de cada um. Todos os que passaram por esta Turma – já testemunhei os Srs. Ministros José de Jesus, Milton Luiz Pereira, Jacy Garcia Vieira e Humberto Gomes de Barros – sempre se posicionaram em plano de horizontalidade. Na Primeira Turma, não há verticalidade entre os Ministros; há, sempre, o desejo de aplicar da melhor forma o Direito.

Quando ingressou neste Tribunal, V. Exa. só não veio para a Primeira Turma porque não havia lugar, sabendo que era o nosso desejo, meu especificamente, por já ter sido companheiro de V. Exa. no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com muita honra, e dos outros Colegas que a integravam. Mas, na primeira oportunidade que apareceu, para a alegria da Turma, V. Exa. a ela se incorporou e, nos primeiros instantes, começou a cultivar o mesmo ambiente de amizade que nela existe.

*Ata da 2ª Sessão Ordinária da 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 05/02/2004.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Somos Juízes, aplicamos o Direito, independentemente das amizades ou de quaisquer outros interesses, porém, acima de tudo, na aplicação do Direito na Primeira Turma, há uma amizade muito forte entre os Membros que a integram. Em razão desse fortalecimento, temos absoluta certeza de que somos os campeões em produtividade e, por que não dizer – vamos deixar de lado a nossa modéstia, meu querido atual Presidente **Luiz Fux** –, talvez sejamos os melhores intérpretes do Direito naquilo que nos é entregue, pela maneira que trabalhamos. V. Exa. soube cultivar essa filosofia, mantendo a harmonia na Turma durante os dois anos em que a presidiu. Se não estiver enganado, só faltei a uma ou duas sessões durante esse período e não me recordo de estremecimento algum que tenha ocorrido na Primeira Turma durante a Presidência de V. Exa. nem nas suas ausências, que foram poucas, como nas de todos nós, as quais são todas justificadas.

Por tais razões, quero apresentar a V. Exa., primeiramente como decano da Turma, os nossos agradecimentos pelo trabalho que desenvolveu e desejar que Deus continue a lhe proteger, sendo tudo extensivo a seus digníssimos pais, que, tenho absoluta certeza, todos os dias estão rezando pelos melhores dias para V. Exa..

São essas as minhas palavras.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO (PRESIDENTE):

Muito obrigado, Sr. Ministro José Delgado.

O EXMO. SR. MINISTRO LUIZ FUX (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, Membros da Turma, Srs. Ministros José Delgado, Francisco Falcão, Teori Albino Zavascki, Sra. Ministra Denise Arruda, senhores funcionários, ilustre representante do Ministério Público, Dra. Gilda Pereira de Carvalho, ilustres advogados, meus assessores, que vieram aqui me prestigiar, estagiários presentes, funcionários da segurança, enfim, todos os que colaboram para o nosso trabalho, eu não poderia iniciar a sessão sem fazer alguma referência ao que este momento representa para mim.

Em primeiro lugar, sem dúvida alguma, é uma grande honra, para um Magistrado de carreira como sou, não só ter assumido uma cadeira no Superior Tribunal de Justiça, como também presidir uma Turma composta – e agora vou me aproveitar da licença do decano, sem modéstia alguma – de um verdadeiro grupo que compõe a inteligência jurídica do nosso País, com ressalva da minha pessoa.

Entendo que este momento significa uma prova da minha perseverança, do meu instinto por desafio, porquanto, à semelhança da eminente Ministra Denise Arruda, fui Juiz de formação estadual e, imediatamente, assumi não apenas a vaga disponível, que havia na Primeira Turma de Direito Público, onde as questões gravitantes são notadamente de Direito Federal, mas, acima de tudo, firmei o compromisso de evitar aquela rotatividade que prejudicava a estabilização da jurisprudência, que é o escopo do Superior Tribunal de Justiça.



No meu modo de ver, uma das maiores características positivas do ser humano é a sua gratidão. Gostaria de aproveitar este momento para manifestar de público, embora já o tenha feito, minha gratidão ao Sr. Ministro José Delgado, que é nosso decano apenas pela experiência, mas é sempre um jovem nas suas idéias novas e arejadas, visto que, da forma como fui recebido por S. Exa., que me colocou à disposição praticamente o gabinete e me cedeu funcionários – os quais estão presentes, e, hoje, confesso não teria a mesma boa vontade para fazê-los retornar, ou seja, não abro mão deles –, naquele momento, tive a prova de que, realmente, acima da carreira estava esse lado humano que nos gratifica. Pertencemos a um Tribunal com homens de elevada estatura moral.

O Ministro José Delgado, ao saudar-me, tocou num ponto importante, que é a tônica da nossa Seção, qual seja os julgamentos respeitosos e a postura solidária de cada um de nós. Muito embora tenhamos a responsabilidade pela exatidão na definição do Direito e possamos discordar de forma urbana um do outro, no fundo, o nosso objetivo é um só: buscar a vitória daquilo que representa a Justiça.

A solidariedade, a harmonia é importante em todos os momentos. Uma passagem que li certa feita me emocionou sobremaneira, porque sempre gostei, dentre outras coisas, da atividade esportiva. Recentemente, numa forma de humanização do esporte, criou-se também a paraolimpíada, que é uma competição voltada para as pessoas deficientes. Na paraolimpíada de Seattle, na corrida de cem metros, um dos deficientes teve um problema, caiu ao solo e os demais deficientes que competiam com ele acudiram-no imediatamente. Uma menina, vítima da síndrome de Down, disse-lhe que aquilo logo passaria. Todos se uniram e de mãos dadas chegaram juntos, no mesmo momento, na linha que consagrava a vitória do conjunto. Essa é a idéia que tenho de solidariedade humana e de harmonia, que, não sei se logro, passar nos meus julgados.

Assim como aqui afirmou meu amigo e ex-Presidente Francisco Falcão, espero que Deus também me ilumine para que possa, em cada ato que praticar na Presidência, revelar um gesto de amor ao bem, um gesto de amor à verdade e um gesto de amor à Justiça.

Gostaria que todos soubessem quão grande é a responsabilidade e a honra de poder presidir uma Turma composta de companheiros com essas características absolutamente singulares, razão pela qual firmo compromisso de dar continuidade a todas as presidências que já assisti, do final da presidência do Sr. Ministro José Delgado à do Sr. Ministro Francisco Falcão, e procurar fazer com que o nosso trabalho mantenha o ritmo e a estatística que o Sr. Ministro José Delgado se referiu, em termos de quantidade e em termos de qualidade, comprometendo-me a manter a nova metodologia de julgarmos no mesmo dia todos os processos que estiverem em pauta, respeitados, evidentemente, os impedimentos ocasionais.

Quero, também, desde já, agradecer aos funcionários que se colocaram à disposição e dizer a todos que retribuirei essa honra com muito empenho e trabalho, sem olvidar sempre a inspiração divina que acompanha cada magistrado nessa sua profissão que é mais do que uma profissão, é o mais alto apostolado a que um ser humano pode se dedicar nesse mundo de Deus.

Muito obrigado a todos.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO:

Sr. Presidente, saiba V. Exa. que é uma tradição do Superior Tribunal de Justiça que não se homenageia quem chega. Então, pela tradição, deveríamos apenas ouvir as palavras de V. Exa. e, imediatamente, iniciar os nossos trabalhos. Mas para toda regra há exceção. Como entendo que V. Exa. é uma exceção de integridade, amizade, Juiz, pai de família e cidadania, penso que cabe a exceção aqui.

Quero, nesta oportunidade, agradecer em nome da Turma as palavras de V. Exa., que enalteceu todos os trabalhos que desenvolvemos e dizer que V. Exa. está nos nossos corações porque merece. V. Exa. deve se lembrar que o primeiro pedido que recebi para votar em V. Exa. foi de uma pessoa chamada Maria José Costa Delgado em um almoço que ocorreu no jôquei-club. Não tinha muito conhecimento, apenas estava examinando, investigando, verificando quem era V. Exa., como é normal com todos que chegam ao Tribunal. Como minha mulher tem olho clínico e até agora nunca errou, quando o almoço terminou, ela perguntou: Esse é o candidato **Luiz Fux** que você estava procurando saber quem era? Eu disse: é. Ela disse: Pode votar nele sem medo. Só isso diz quem é V. Exa. e, por essa razão, repito: V. Exa. entrou nos nossos corações porque merece.

Relembro aquela passagem de "O Pequeno Príncipe": só entra nos corações das pessoas quem realmente tem coração bom. V. Exa. tem um grande coração, por isso é um grande jurista e, atualmente, está na Presidência da Primeira Turma deste Tribunal.

Deus lhe proteja.

O EXMO. SR. MINISTRO LUIZ FUX (PRESIDENTE):

Muito obrigado, Sr. Ministro José Delgado e destaque que por um lapso, esqueci de me referir à minha querida amiga Zezé, que, acidentalmente, é sua esposa. Mas ela é uma amiga da humanidade pelos seus atributos.

Assim como na vida há bons momentos, também há adversidades. Comentava com os Srs. Ministros Teori Albino Zavascki e Francisco Falcão que, recentemente, lendo uma obra de um psicanalista brasileiro com formação nos Estados Unidos, cujo título é "A Felicidade é Aqui", e não é um livro de auto-ajuda, mas de reflexões, ele dizia que a importância da morte está exatamente em podermos saber que ela é tão certa que devemos dar valor aos grandes momentos da vida.

Infelizmente, ontem, perdi um amigo, um jovem advogado, da família Fontenelle, Dr. Paulo Fontenelle, pertencente à uma família de tradição no Foro do Rio de Janeiro, tanto que o Dr. Celso Fontenelle, pai do Dr. Paulo, que faleceu e que Deus o tenha em bom lugar, é talvez, hoje, o mais antigo advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil e tem uma metodologia de trabalho elogiável. Acorda todo dia às três horas da manhã para trabalhar. É um homem de um vigor extraordinário e de uma ética ímpar.

Em meu nome e em nome da Turma, gostaria de transmitir os votos de pesar pelo falecimento do Dr. Paulo, porquanto ele foi um grande baluarte da



Ministro Luiz Fux

advocacia ética do Rio de Janeiro, um homem que se dedicou não só à Advocacia, mas também ao Magistério e que por si só já representa a elevação da sua pessoa humana, porque o Magistério representa uma dação de si mesmo.

Rui Barbosa dizia que a fala do professor à mocidade, na ordem da sacralidade das palavras, vem abaixo apenas da oração, tamanha a importância que representa poder formar uma geração por meio de valores éticos e morais, como logrou o Dr. Paulo Fontenelle.

Peço licença para, neste primeiro ato, em nome da Turma, transmitir à família enlutada os nossos votos de pesar, através de ofício acompanhado da presente.

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO:

Sr. Presidente, interrompo o julgamento porque constato, com muita honra, a visita do eminente Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Sr. Ministro Edson Vidigal. Como disse S. Exa. com um gesto, é uma visita de coração.

Como decano que sou, peço que se registre em ata a visita e a homenagem que S. Exa. está prestando a V. Exa. e, conseqüentemente, à Primeira Turma.

O EXMO. SR. MINISTRO LUIZ FUX (PRESIDENTE):

Registre-se em ata a visita do eminente Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Sr. Ministro Edson Vidigal, a esta egrégia Turma.